



Doença de Cushing

Livro de acompanhamento para o tutor

**Trabalhando em equipa com o seu médico veterinário
para controlar a síndrome de Cushing do seu cão**

Livro de acompanhamento

Este livro de acompanhamento é uma forma fácil e simples de registar a evolução do seu cão com o tratamento com Vetoryl. Um tratamento eficaz permitirá melhorar a qualidade de vida do seu cão, restabelecer a sua saúde e reduzir o risco de desenvolvimento de outras patologias associadas.

Com o passar do tempo, poderá ver uma melhora dos sinais clínicos da síndrome de Cushing

O acompanhamento da evolução dessas alterações ajudará o seu médico veterinário no momento de avaliar a resposta ao tratamento do seu cão. Os principais sinais clínicos a monitorizar são:

Consumo de água e micção

- Em geral a síndrome de Cushing faz com que os cães bebam mais água e urinem mais do normal

Apetite

- O excesso de cortisona produzida pela síndrome de Cushing faz com que os cães com esta patologia tenham muita fome

Aspeto

- Pelo: alguns cães com síndrome de Cushing perdem pelo ou este poderá apresentar um aspeto seco e sem brilho
- Pele: os cães com síndrome de Cushing apresentam frequentemente a pele seca e escamosa que poderá parecer fina e tensa
- Barriga: o seu cão pode ter um aspeto mais arredondado na zona da cintura

Atitude / atividade

- A síndrome de Cushing pode causar debilidade e letargia. Após iniciar o tratamento o seu cão vai ser o mesmo e fazer o que ele gosta outra vez

Como posso ajudar o meu médico veterinário?

É muito importante que o seu médico veterinário tenha uma ideia clara do estado do seu cão com a medicação em casa, se continua a ter sinais da síndrome de Cushing e se está a melhorar como se esperava. Em cada consulta de controlo, o seu médico veterinário poderá ajustar a medicação do seu cão para garantir que este recebe a dose correta que permite controlar os seus sintomas

O seu médico veterinário também se tem que assegurar de que o seu cão não apresenta nenhum sinal de não estar bem enquanto dura o tratamento.

Se o seu cão apresenta sinais de estar doente enquanto recebe tratamento com Vetoryl, como letargia, vómitos, diarreia ou perda de apetite, interrompa o tratamento e telefone ao seu médico veterinário

Para o ajudar a monitorizar a evolução do seu cão por favor preencha a Pontuação clínica da síndrome de Cushing de forma regular antes de cada consulta de revisão com o seu médico veterinário.

Avaliação da qualidade de vida

Periodicamente, o seu médico veterinário lhe pedirá que preencha um questionário de qualidade de vida, que se centra mais no impacto da patologia no seu cão e em si mesmo.

São perguntas sobre a sede e a fome do seu cão, micção, peso, humor, energia, disposição para brincar, aspeto do pelo e da pele, mobilidade, rotina diária e vínculo que ele tem consigo.

Os questionários de qualidade de vida estão incluídos na parte final deste livro de acompanhamento para que os possa completar a cada 3 meses. Com isso, poderá trabalhar em conjunto com o seu médico veterinário como uma equipa para o bem-estar do seu cão e de toda a família.



Pontuação clínica da síndrome de Cushing

Estes são os sinais clínicos que é importante monitorizar num cão com síndrome de Cushing. O livro de acompanhamento permite-lhe registar a pontuação clínica do seu cão e avaliar a sua evolução.

É importante que proporcione ao seu médico veterinário a seguinte informação em cada consulta:



Consumo de água e micção

- 0 = Bebe e urina de forma normal
- 1 = Possivelmente bebe e urina mais do que o normal
- 2 = Bebe e urina mais do que o normal
- 3 = Bebe e urina constantemente



Apetite

- 0 = Come de forma normal
- 1 = Acaba a comida rapidamente
- 2 = Acaba a comida rapidamente e pede mais
- 3 = Está muito obcecado com a comida



Aspetto

- 0 = O seu aspeto é normal
- 1 = Pelo e pele com menos qualidade
- 2 = Mau aspeto do pelo e pele e/ou algo de barriga
- 3 = Perda de pelo significativa e/ou barriga evidente



Actitude /atividade

- 0 = Atividade e atitude normais
- 1 = Não é o mesmo
- 2 = Não é o mesmo e/ou apresenta respiração ofegante em repouso
- 3 = Não é o mesmo, está débil e/ou apresenta respiração ofegante constantemente

Pode encontrar mais informação sobre a pontuação clínica da síndrome de Cushing em www.vetoryl.es

Questionário de qualidade de vida em Cushing

	Nunca	Às vezes	Frequentemente	Sempre
IMPACTO CLÍNICO	0	1	2	3
Tem demasiada sede				
Urina-se em casa				
Tem muita fome				
Apresenta respiração ofegante excessiva				

	0	1	2	3
ATITUDE DO CÃO	0	1	2	3
Está deprimido e tranquilo				
Não tem energia				
Não quer interatuar com outras pessoas / cães				
Não quer brincar comigo				
Parece desorientado / confuso				

	0	1	2	3
IMPACTO FÍSICO	0	1	2	3
Estou preocupado com o seu peso				
O seu pelo tem mau aspeto				
A sua pele parece não estar bem (seca, fina)				
Está em má forma (ex. perda muscular, barriga)				
Custa-lhe dar passeios grandes				

	0	1	2	3
IMPACTO SOBRE O TUTOR	0	1	2	3
Estou preocupado com a saúde do meu cão no futuro				
A rotina que eu e meu cão tínhamos foi modificada				
Sinto que me custa gerir a saúde do meu cão				
Penso que o meu cão e eu perdemos o vínculo				
Sinto que a aparência dele gera comentários negativos				

DATA		PONTUAÇÃO	
-------------	--	------------------	--

Questionário de qualidade de vida em Cushing

	Nunca	Às vezes	Frequentemente	Sempre
IMPACTO CLÍNICO	0	1	2	3
Tem demasiada sede				
Urina-se em casa				
Tem muita fome				
Apresenta respiração ofegante excessiva				

	0	1	2	3
ATITUDE DO CÃO	0	1	2	3
Está deprimido e tranquilo				
Não tem energia				
Não quer interatuar com outras pessoas / cães				
Não quer brincar comigo				
Parece desorientado / confuso				

	0	1	2	3
IMPACTO FÍSICO	0	1	2	3
Estou preocupado com o seu peso				
O seu pelo tem mau aspeto				
A sua pele parece não estar bem (seca, fina)				
Está em má forma (ex. perda muscular, barriga)				
Custa-lhe dar passeios grandes				

	0	1	2	3
IMPACTO SOBRE O TUTOR	0	1	2	3
Estou preocupado com a saúde do meu cão no futuro				
A rotina que eu e meu cão tínhamos foi modificada				
Sinto que me custa gerir a saúde do meu cão				
Penso que o meu cão e eu perdemos o vínculo				
Sinto que a aparência dele gera comentários negativos				

DATA		PONTUAÇÃO	
-------------	--	------------------	--

Questionário de qualidade de vida em Cushing

	Nunca	Às vezes	Frequentemente	Sempre
IMPACTO CLÍNICO	0	1	2	3
Tem demasiada sede				
Urina-se em casa				
Tem muita fome				
Apresenta respiração ofegante excessiva				

	0	1	2	3
ATITUDE DO CÃO	0	1	2	3
Está deprimido e tranquilo				
Não tem energia				
Não quer interatuar com outras pessoas / cães				
Não quer brincar comigo				
Parece desorientado / confuso				

	0	1	2	3
IMPACTO FÍSICO	0	1	2	3
Estou preocupado com o seu peso				
O seu pelo tem mau aspeto				
A sua pele parece não estar bem (seca, fina)				
Está em má forma (ex. perda muscular, barriga)				
Custa-lhe dar passeios grandes				

	0	1	2	3
IMPACTO SOBRE O TUTOR	0	1	2	3
Estou preocupado com a saúde do meu cão no futuro				
A rotina que eu e meu cão tínhamos foi modificada				
Sinto que me custa gerir a saúde do meu cão				
Penso que o meu cão e eu perdemos o vínculo				
Sinto que a aparência dele gera comentários negativos				

DATA		PONTUAÇÃO	
-------------	--	------------------	--



**Para mais informação sobre a síndrome de Cushing,
visite: www.vetoryl.pt**

Vetoryl 10 mg, 30 mg e 60 mg capsulas duras para cães. Cada cápsula de Vetoryl 10 mg contém 10 mg de trilostano. Cada cápsula de Vetoryl 30 mg contém 30 mg de trilostano. Cada cápsula de Vetoryl 60 mg contém 60 mg de trilostano. Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo: Nos cães: Para o tratamento do hiperadrenocorticismo hipófiso-dependente e hiperadrenocorticismo adrenal-dependente (doença e síndrome de Cushing). Contra-indicações: Não administrar a animais que sofram de doença hepática primária e/ou insuficiência renal. Não administrar a cães que pesem menos de 3 kg. Não administrar em caso de hipersensibilidade às substâncias ativas ou a algum dos excipientes. Advertências especiais para cada espécie alvo: É essencial efectuar um diagnóstico preciso do hiperadrenocorticismo. Sempre que não se verifique uma resposta aparente ao tratamento, deve-se reavaliar o diagnóstico. Poderá ser necessário aumentar as doses. Os veterinários devem estar cientes de que os cães com hiperadrenocorticismo apresentam risco aumentado de pancreatite. Esse risco não pode diminuir após o tratamento com trilostano. Reações adversas (frequência e gravidade): Deve diferenciar-se entre a síndrome de desabilitação de corticosteróides ou hipocortisolemia e o hipoadrenocorticismo através da avaliação dos electrolitos no soro. Os sintomas associados ao hipoadrenocorticismo iatrogénico incluem fraqueza, letargia, anorexia, podendo ocorrer vômitos e diarreia, particularmente se a monitorização não for adequada (ver 4.9). Os sinais são geralmente reversíveis dentro de um período de tempo variável a seguir à supressão do tratamento. Pode também ocorrer uma crise Addisoniana aguda (colapso) (4.10). Tem-se verificado a presença de letargia, vômitos, diarreia e anorexia em cães tratados com trilostano na ausência de evidência de hipoadrenocorticismo. Têm ocorrido relatos ocasionais isolados de necrose adrenal em cães tratados, condição essa que pode resultar em hipoadrenocorticismo. A disfunção renal subclínica pode ser desmascarada pelo tratamento com este medicamento veterinário. O tratamento pode desmascarar a artrite devido a uma redução nos níveis de corticosteróides endógenos. Recebeu-se um pequeno número de relatórios de morte súbita durante o tratamento. Outros efeitos adversos leves e raros incluem a ataxia, hipersalivação, distensão abdominal, tremores musculares e alterações dérmicas. Intervalo(s) de segurança: Não aplicável. Titular da autorização de introdução no mercado: Dechra Regulatory B.V. Handelsweg 25 5531 AE Bladel Países Baixos. Número da autorização de introdução no mercado: 017/01/07RFVPT (Vetoryl 10 mg), 51613 (Vetoryl 30 mg), 51614 (Vetoryl 60 mg)